

50 anos Casa de Cultura Alemã | Universidade Federal do Ceará



1962 - 2012

Casa de Cultura Alemã

Universidade Federal do Ceará





Casa de Cultura Alemã

50 anos



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ



50

ANOS / JAHRE
1962 - 2012
Fortaleza- Ce



Presidente da República

Dilma Vana Rousseff

Ministro da Educação

Aloízio Mercadante

Universidade Federal do Ceará**Reitor**

Jesualdo Pereira Farias

Vice-Reitor

Henry Campos

Centro de Humanidades**Diretora**

Vlândia Maria Cabral Borges

Vice Diretor

Cássio Adriano Braz de Aquino

Coordenadoria Geral das Casas de Cultura Estrangeira**Coordenador Geral**

Alexander Magnus Alves Ribeiro

Vice Coordenador

Francisca Rejane Caetano da Silva

Coordenação da Casa de Cultura Alemã**Coordenador Administrativo**

Giovanni Alencar Brayner

Vice Coordenador Administrativo

Isabel Cristina de Holanda Lima

Coordenadora Cultural e Leitora do DAAD

Ute Hermanns

Memorial UFC

Adelaide Gonçalves

Marcela Teixeira

Projeto Gráfico

Clovis Ramiro Jucá Neto

Jefferson Bruno Lima Roque

Pesquisa Iconográfica

Jefferson Bruno Lima Roque

Rafael Carvalho Leite

Digitalização e Tratamento de Imagens

Rafael Carvalho Leite

Pesquisa Histórica

Antonio Carlos Sousa Brito

Paulo Glayson Lima Lopes

Imagem da Capa

Arquivo Nirez

Imagens do Livro

Acervo MAUC

Arquivo Nirez

Clovis Ramiro Jucá Neto

José Clewton do Nascimento - desenhos

João Pedro do Juazeiro - xilogravura

Capa

Clovis Ramiro Jucá Neto

Agradecimentos

Dieter Gerding

Friedhelm Schwamborn

Helmut Feldmann

Ionelle Puster

José Magalhães

Miguel Ângelo de Azevedo (Nirez)

Pedro Eymar Barbosa da Costa (Diretor do MAUC)

C 334 Casa de cultura alemã: 50 anos / Ribeiro, Alexander Magnus Alves
[organizador]...et al. Fortaleza, Ed. UFC, 2013.

179 f., il.

1. Casa de cultura alemã-história 2. Memória I. Ribeiro, Alexander
Magnus Alves II. Hermanns, Ute III. Pereira, Adelaide Maria Gonçalves
IV. Teixeira, Marcela Gonçalves V. Título

CDD 430

Casa de Cultura Alemã

50 anos



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ



50

ANOS / JAHRE
1962 - 2012
Fortaleza- Ce



MEMORIAL
UFC

Aos Leitores

Para este livro-homenagem aos cinquenta anos da Casa de Cultura Alemã, escolhemos o registro fotográfico como roteiro da narrativa. Recorreremos ao acervo do MAUC - Museu de Arte da UFC e, para o período de 1962 a 1980, selecionamos um significativo conjunto de imagens que nos dão a perceber a multifacetada história da nossa Casa de Cultura Alemã.

A este rico acervo juntou-se a generosa contribuição de Nirez e seu Arquivo, do Professor Arquiteto José Clewton do Nascimento e seus desenhos e de João Pedro do Juazeiro e sua xilogravura.

Agradecemos a todos eles e queremos dedicar este livro ao fotógrafo Antonio Evangelista que durante muitos anos transformou seu labor em um dos principais registros da história, da memória e da cultura universitária em nosso meio.

Os organizadores.
Fortaleza, janeiro de 2013.



Xilogravura: João Pedro do Juazeiro

- 13 **A Cultura que abre portas para o entendimento**
Jesualdo Pereira Farias
- 18 **A Casa de Cultura Alemã e a memória da cultura universitária da UFC**
Vlândia Maria Cabral Borges
- 21 **No Benfica, o legado e a memória perene de uma Casa acolhedora**
Alexander Magnus Alves Ribeiro
- 27 **A peculiaridade da Casa de Cultura Alemã**
Giovanni Alencar Brayner
- 29 **A Casa, um coração pulsante do intercâmbio acadêmico Brasil - Alemanha**
Ute Hermanns
- 38 **Álbum de Fotografias**



A cultura que abre portas para o entendimento

Prof. Jesualdo Pereira Farias

Reitor da Universidade Federal do Ceará

A cooperação internacional está entre as mais consolidadas tradições da Universidade Federal do Ceará. Faz parte da nossa cultura institucional dialogar com outros países, sempre que se detectam interesses convergentes, objetivando promover o intercâmbio de professores e estudantes e a colaboração nas mais diferentes áreas do conhecimento.

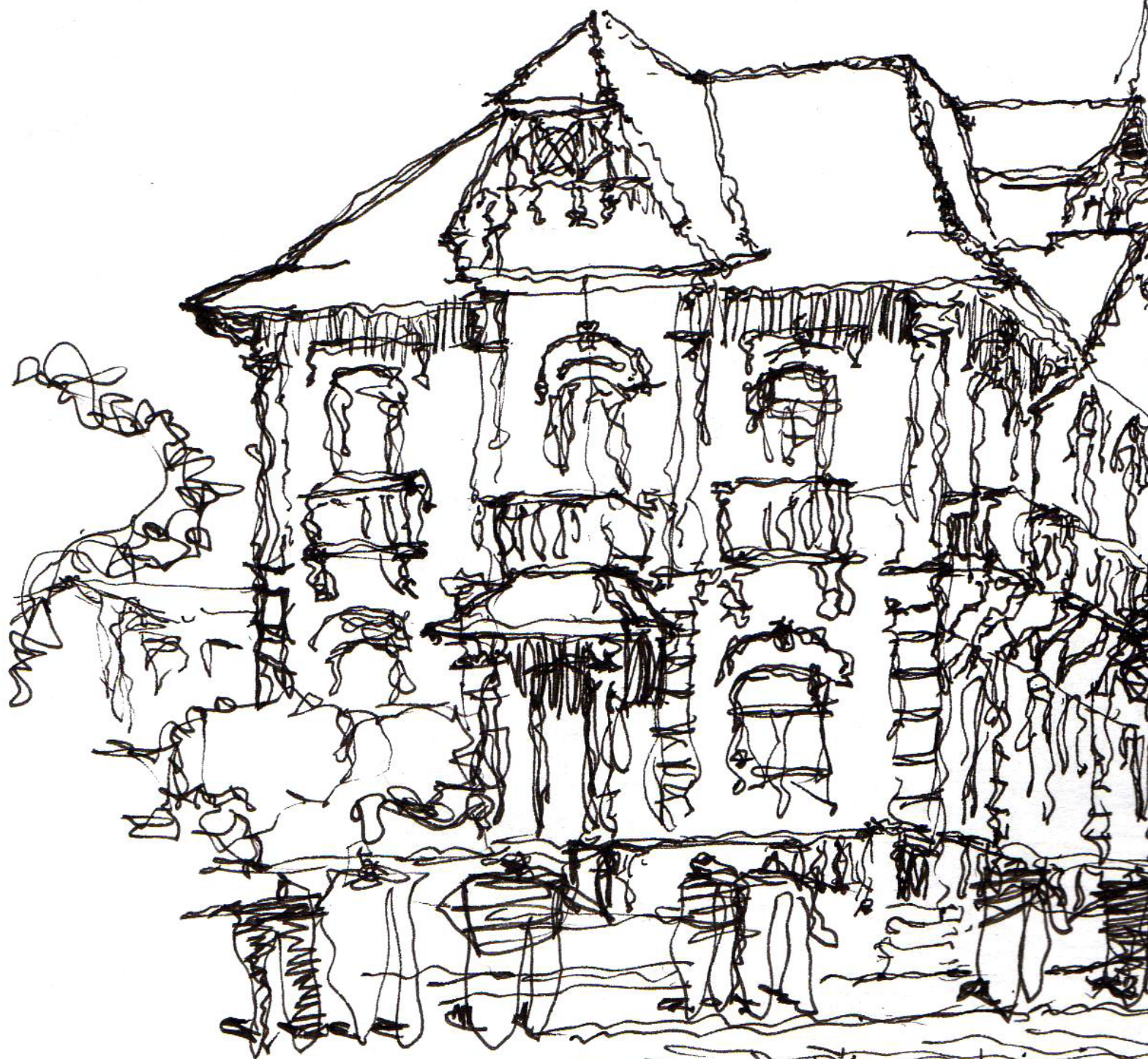
Esse perfil de internacionalização da UFC começou a ser construído pelo Reitor fundador, o Professor Antonio Martins Filho, que divisava horizontes largos no estabelecimento de contatos com organismos governamentais e instituições culturais e acadêmicas de outros países. Em 1962, estabeleceu-se no Benfica a Casa de Cultura Alemã e, no ano seguinte, Martins Filho viajou à Alemanha em visita oficial. Percorreu universidades e, em Bad Godsberg, participou de reunião com reitores, representantes dos Ministérios da Educação e da Cooperação Econômica, do Instituto Goethe e do DAAD-Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico, dentre outros organismos. Estava lançada a semente de um profícuo intercâmbio que, desde então, só fez fortalecer-se.

Com o passar dos anos, a Casa de Cultura se consolidou como centro de ensino da língua Alemã, equipamento cultural e elo entre o Ceará e Alemanha. Foi a partir dali que se estabeleceram pontes com o DAAD, o Instituto Goethe e a Sociedade Alemã de Pesquisa. A Sala Inter-arte tornou-se um espaço cultural dos mais movimentados, com ampla programação de concertos, palestras, exibição de filmes e exposições de artes plásticas. O Curso Básico de Língua Alemã, de 420 horas/aulas, aberto a toda a comunidade, passou a atrair, também, um grande número de alunos da UFC, que desenvolveram o interesse pela Alemanha e terminaram conquistando bolsas de estudo, que os levaram a frequentar universidades daquele país, onde, além de se abeberarem de conhecimentos, exercitaram um enriquecedor diálogo intercultural.

Através da Casa de Cultura Alemã, tem sido especialmente valiosa a relação entre a UFC e o DAAD. Os professores-leitores encaminhados à nossa Universidade pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico tiveram papel essencial na divulgação da língua e da cultura alemãs no Ceará, bem como na difusão das nossas manifestações culturais em seu País. É significativo que também se tenham tornado amigos do Ceará, aqui fixando raízes e construindo largo círculo de amizades.

O primeiro deles, Professor Helmut Feldmann, inauguraria esse modelo de cooperação cultural, que vai muito além da oferta de cursos e realização de eventos. Feldmann, que em 1978 recebeu o título de Doutor Honoris Causa de nossa Universidade, tornou-se respeitado brasilianista e grande conhecedor da Literatura brasileira, com uma contribuição notável para a fortuna crítica de alguns dos nossos melhores autores. Em 2004, também seria distinguido com o mesmo título outro leitor da Cultura Alemã, o Professor Friedhelm Schwamborn. Sua esposa, a Professora Ingrid Schwamborn, continua, até os nossos dias, profundamente vinculada ao Ceará, sendo permanente a sua produção literária relacionada à Literatura cearense.

Por tudo isso, o cinquentenário da Casa de Cultura Alemã tem grato significado para toda a nossa comunidade universitária. Através do Memorial da UFC, participamos das comemorações e agregamos esforços para que a efeméride se revista de todo o brilho que merece. Essas marcas precisam ser preservadas e os professores, estudantes e funcionários de nossa Casa de Cultura Alemã cuidarão de atualizar o legado de sua história e memória. Afinal, é um capítulo singular da História da Universidade que ali vem sendo narrado – com abnegação, talento, entusiasmo e um profundo espírito de cooperação, que sintoniza com a grande missão da Instituição acadêmica, qual seja, derrubar fronteiras e abrir caminho para o livre trânsito do conhecimento, da cultura, das artes, da confraternização universal.



CULTURA ALEMA
UFC - BENEFICA - FORTALEZA



Desenho: José Clewton do Nascimento

A Casa de Cultura Alemã e a memória da cultura universitária da UFC

Professora Vlândia Maria Cabral Borges

Diretora do Centro de Humanidades

A criação dos Centros de Cultura, a começar pelo Centro de Cultura Germânica, em 1962, apresenta-se como um marco para o fortalecimento do conceito e da prática da extensão na Universidade Federal do Ceará.

As Casas de Cultura fazem parte da visão internacionalista da UFC, retratada em seu próprio lema “o universal pelo regional” e condizente com o compromisso da Instituição com a solução dos problemas locais, sem esquecer o caráter universal de sua produção. É nesse universo de uma cultura globalizada, de um saber universal, que se inserem as Casas de Cultura Estrangeira da UFC. Elas despertam sensibilidades para o aprendizado de línguas e dispõem as ferramentas que irão ajudar as pessoas em suas experiências internacionais, em suas descobertas de outros países, de outros povos e de outras culturas.

A história das Casas de Cultura Estrangeira está intimamente ligada à história do Centro de Humanidades. As Casas fazem parte da memória

da cultura universitária da UFC. O significado das relações internacionais que elas representam os indícios culturais, a literatura, a música, a arte, as línguas estrangeiras são elementos que explicitam a relevância do trabalho cotidiano dessas Casas.

A Casa de Cultura Alemã, além de uma programação intensa e metódica no plano de ensino, tem divulgado as artes em sucessivas exposições plásticas, realização de concertos, projeção de filmes, difusão da música de boa qualidade, fazendo ao mesmo tempo a divulgação da língua, história e civilização alemãs.

Neste momento, é mais do que oportuno assinalar o papel da alta significação que a Casa de Cultura Alemã vem desempenhando como intermediária de cooperação entre a UFC e instituições universitárias germânicas, como o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD), o Instituto Goethe e a Sociedade Alemã de Pesquisa, entre outros. As relações entre a Casa de Cultura Alemã e o DAAD são antigas. Os Leitores tiveram participação tanto na sua fundação quanto no seu desenvolvimento. A principal função do Leitor é a divulgação da cultura e a orientação didático-pedagógica do corpo docente da Casa, função essa brilhantemente desempenhada desde o primeiro leitor enviado pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico, Prof. Dr. Helmut Feldmann, também primeiro diretor da Casa de Cultura Germânica.

Longe de pretender ostentar uma exportação unilateral da cultura germânica, a Casa de Cultura Alemã, graças à sua natureza programática constitui-se em mais um meio de vinculação teuto-brasileira. Durante esses 50 anos, cultivou a imagem peculiar de ambos os países, com seu feitio e índole próprios, mediante programas, estudos e convivialidade com atuação bilateral, gerando, destarte, novos impulsos para benefício mútuo.

Os cinquenta anos da Casa de Cultura Alemã são, portanto, motivo de júbilo para as Casas de Cultura Estrangeira, para o Centro de Humanidades e para a História e Memória da UFC.

No Benfica, o legado e a memória perene de uma Casa acolhedora

Alexander Magnus Alves Ribeiro

Coordenador Geral das Casas de Cultura Estrangeira - UFC

Neste ano de 2012, a Casa de Cultura Alemã da Universidade Federal do Ceará completa 50 anos de existência, construindo uma história rica e marcante para a comunidade cearense. Com seu extenso programa de intercâmbio e cooperação com a Alemanha, a Casa de Cultura Alemã vem proporcionando ao longo desses anos, através de seus cursos, bolsas de estudos, palestras, seminários; da difusão do cinema, das artes, da música, da cultura histórica, um largo caminho de contato com a língua e cultura da Alemanha.

Denominada carinhosamente pelos alemães que por ela passam como “A Casa”, mesmo quando se comunicam em alemão, a Casa de Cultura Alemã se destacou também por ser um lugar acolhedor, com sua arquitetura singular e seu jardim verde e aconchegante.

Olhando para o tempo pretérito me vejo em dias da minha infância, no Benfica. Por inúmeras vezes, passei por esta Casa, admirando sua beleza arquitetônica, sem imaginar o quão importante e decisiva ela se tornaria

em minha vida. Lembro-me ainda da primeira vez que estive na Casa, buscando informações sobre os cursos de alemão. Foram passos decisivos e uma identificação à primeira vista. Sem ainda saber, estava iniciando, naquele momento, uma ligação perene, um desafio, um caminho de vida, de muito esforço e luta que me conduziram à realização pessoal e profissional.

Como parte do presente, vislumbro desde o passado, um futuro como esperança de que muitos outros “50 anos” se passem com a mesma eferescência, luta, tradição, companheirismo e prosperidade. Por tudo o que a Casa de Cultura Alemã representa em minha vida, gostaria de registrar aqui a minha eterna gratidão. Muitas pessoas marcaram a minha história dentro da Casa de Cultura Alemã, de modo que se torna difícil citar todas neste breve relato. Porém, gostaria de destacar algumas pessoas e agradecer, de maneira especial, por todo o incentivo nos diversos momentos de minha presença na “Casa”, como aluno, professor e coordenador administrativo: Às minhas professoras e grandes incentivadoras da Casa de Cultura Alemã, Maria Ionele Teixeira Puster, Edite Maria Serra de Sabóia, Maria do Socorro de Sousa (in memoriam) e Dorothea Schimmelpfeng Landim, que nunca mediram esforços para transmitir com alegria e boa vontade seus conhecimentos e experiências; à secretária e amiga Viviane Vieira Perdigão Barreto, por toda a dedicação e presteza, mesmo nos momentos mais difíceis, e aos professores Raimundo Benício Filho e Dulce Maria Sá da Silveira, por todo incentivo e amizade.

Casa acolhedora, bela, histórica e cheia de memórias, que imensa satisfação fazer parte de tua história! Que tua presença se mantenha para as gerações futuras, tua história se perpetue na memória de quem te conhece e teu legado se eternize, tornando-se, cada vez mais, parte integrante e indissociável da Universidade Federal do Ceará e da comunidade desta cidade de Fortaleza.





Desenho: José Clewton do Nascimento



A peculiaridade da Casa de Cultura Alemã

Giovanni Alencar Brayner

Coordenador Administrativo da Casa de Cultura Alemã

É com grande emoção que escrevo estas linhas sobre esta Instituição que há 50 anos fomenta tanto o ensino da língua alemã quanto a cultura germânica, inspirando cada vez mais curiosos que descobrem verdadeira paixão por esta língua e cultura que de tão belas e ricas se tornam atrativas a todos os públicos.

A Casa de Cultura Alemã é muito especial para mim, pois me proporcionou além do conhecimento do idioma uma ampliação de horizontes onde descobri minha verdadeira vocação como professor, amante da língua e disseminador da cultura.

Além disso, não posso deixar de mencionar a atmosfera aconchegante e amistosa que nela paira e na qual se mesclam traços da identidade alemã com o regional cearense visíveis em sua arquitetura peculiar e seu jardim exuberante com flora e fauna brasileiras.

Esta casa vem, há meio século, contribuindo para o enriquecimento social e acadêmico do fortalezense através da abordagem da cultura e idioma alemães, preparando jovens para o aperfeiçoamento da língua e proporcionando bolsas de estudos, ampliando desta forma o acesso ao conhecimento.

Em 1983 ingressei na Casa de Cultura Alemã, tendo Edite Maria Serra de Sabóia como primeira professora. Depois segui com as professoras Dorothea Schimmelpfeng Landim, Maria Ionele Teixeira Puster, Ester Azevedo Teixeira e Maria Tereza Callado. A todas elas devo o meu entusiasmo pela língua e cultura alemãs. Em 1988, terminado o curso de alemão, recebi a minha primeira bolsa de estudos na Alemanha, na cidade de Murnau, uma distinção ao desempenho obtido ao longo do curso. Tal fato, ampliou horizontes intelectuais e me marcou profundamente até hoje.

Gostaria de agradecer ao Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico por enviar com regularidade um Leitor para Fortaleza que não só transmite uma imagem viva da cultura e língua alemãs como também possibilita uma orientação sobre programas e bolsas na Alemanha para a comunidade acadêmica fortalezense. Além disso, os meus agradecimentos se estendem também ao Instituto Goethe, pelo apoio constante em nosso trabalho de difusão cultural.

A Casa, um coração pulsante do intercâmbio acadêmico Brasil-Alemanha

Ute Hermanns

Coordenadora Cultural da Casa de Cultura Alemã e Professora Visitante Leitora DLE – UFC desde 2010

O Centro de Cultura Germânica, hoje denominado Casa de Cultura Alemã da UFC, em Fortaleza, foi inaugurado em 10 de outubro de 1962. O Cônsul Geral da República Federal da Alemanha Dr. Pömmering, o Magnífico Reitor Martins Filho, e, como primeiro Visitante Leitor, Professor Dr. Helmut Feldmann, foram os protagonistas da solenidade, quando o Professor Feldmann foi outorgado com as tarefas de diretor da Casa de Cultura Germânica. O seu trabalho consistia em ensinar a língua e a literatura alemãs e transmitir uma imagem da Alemanha como país instigante, nação amiga do Brasil. Exposições, palestras, noites de cinema e convites às pessoas da intelectualidade alemã possibilitariam uma introspecção viva na vida artística, intelectual e cotidiana alemã. A UFC agradece ao Prof. Dr. Helmut Feldmann pelo vínculo estreito para com a Universität Köln que persiste até hoje.

Outros leitores seguiram e deram contribuições valiosas. A Casa que abrigou a sede deste intercâmbio acadêmico teuto-brasileiro também foi

de suma importância. Como descreve o professor e arquiteto José Liberal de Castro, professor da Arquitetura e Urbanismo da UFC, a atual Casa de Cultura Alemã, construída pelo arquiteto José Gonçalves da Justa, formado na França e na Bélgica, inclui elementos da arquitetura européia, moura e cearense. O elemento de origem moura se encontra no alpendre, o lugar para convidar os visitantes a conversar ou tratar de negócios. O interior da casa era reservado aos membros da família. Gonçalves da Justa usou as telhas íngremes, chamadas telhas do Pará. Além disso, a Casa apresenta elementos arquitetônicos cearenses, tais como o chão de ladrilhos hidráulicos coloridos, uma escada em madeira de lei e o piso em listas alternando a madeira escura e a madeira clara. As portas em madeira possuem bandeiras para possibilitar a ventilação de modo a assegurar o conforto térmico da casa. Muitas delas são trabalhadas com ornamentos que lembram nos seus desenhos os trabalhos das rendeiras do Ceará, nesse caso específico, elementos da arte nova.

Ter uma Casa significa ter um abrigo. O Reitor Martins Filho foi generoso em ceder uma Casa com alpendre destinada ao intercâmbio cultural teuto-brasileiro que se efetuará em aulas em seu interior, área sempre reservada aos membros de uma família. A Casa pode ser considerada uma dádiva porque seu interior acolhe o intercâmbio e o intercâmbio vira família. Hoje, a manutenção desta Casa continua sendo ato generoso da parte do Reitor Jesualdo Farias, recentemente reeleito em 2012, que pretende reformar a Casa segundo as necessidades do mundo acadêmico contemporâneo.

Voltemos aos Leitores: Professor Feldmann deixou Fortaleza em 1963. Depois dele seguiram muitos Leitores, dos quais serão mencionados alguns. O Senhor Dr. Friedhelm Schwamborn, Leitor de 1968-1971, tornou-se diretor por três vezes da representação do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico no Rio de Janeiro e acabou sendo o Vice-Secretário Geral do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico em Bonn. Granjeou as simpatias dos brasileiros no Rio de Janeiro, onde recebeu o título de Cidadão do Estado do Rio de Janeiro.

De 1973 a 1978, Prof. Günter Kipfmüller acompanhou as obras da Sala Interarte na Casa de Cultura Alemã que doravante abrigaria Mostras de Cinema, Leituras e Concertos.

Prof. Dr. Horst Nitschack, filólogo, germanista, brasilianista e hispanista acrescentou ao seu Leitorado, que assumiu em 1980-1984, seus conhecimentos de literatura comparada.

Profa. Bärbel Gutzat assumiu com muito empenho o Leitorado nos anos de 1984 a 1988.

Profa. Kerstin Simonis realizou de agosto de 1988 a janeiro de 1994 um trabalho cultural sustentável com o mérito que uma inteira geração de estudantes, críticos e professores aprendeu a amar o cinema alemão. Além disso, os brasileiros aprenderam que os alemães curtem uma festa.

Entre 1994 e 1998, Prof. Dr. Henrick Stahr conseguiu trazer artistas para o Brasil e levar a fotografia e a xilogravura brasileiras à Alemanha. Esse encontro entre artistas alemães e brasileiros evidencia a realização de um profícuo intercâmbio cultural .

Prof. Wolfgang Cziesla assumiu a direção da Casa de Cultura Alemã de 1998 a 2003, cujo grande mérito foi a publicação do livro 40 anos Casa de Cultura Alemã no Ceará com o Professor Tito Lívio Cruz Romão do DLE da UFC. Os textos dos autores são relacionados à memória e história da Casa e oferecem uma visão bastante ampla da formação no âmbito do intercâmbio acadêmico e cultural.

Profa. Dr. Wiebke Röben de Alencar, Leitora entre 2003 e 2008, empolgada com os estudos germânicos, organizou a solenidade dos 45 anos de comemoração da Casa de Cultura Alemã, movimentou a música clássica e não hesitou em transferir, de Belo Horizonte à Fortaleza, um acervo bibliográfico de 6.000 volumes, propiciando assim uma fonte de estudos à comunidade acadêmica fortalezense, que em breve fará parte do Sistema Pergamum da Biblioteca Universitária.

Não tive o espaço de mencionar todos, mas todos os Leitores continuam amigos do Brasil e em Fortaleza abriram janelas diversas para fortalecer o intercâmbio cultural e acadêmico e conseguiram formar uma comunidade, visando parcerias com Institutos na Alemanha, projetos de pesquisa e

fomentando programas de intercâmbio acadêmico. Isso levou vários estudantes, graduados e professores de Fortaleza a cumprir períodos de estudos e pesquisas na Alemanha. A Associação de Ex-Bolsistas da Alemanha – AEBA no Ceará conta hoje com 146 membros.

A Casa de Cultura Alemã mudou durante os últimos anos com a globalização no mundo acadêmico. Os Leitores não mais são os diretores da Casa. No entanto, o Leitor continua figura destacada ao possibilitar um intercâmbio, uma troca de experiências e colaborar efetivamente junto àqueles que querem partir para voltar com novas experiências e conhecimentos. Construir afinidades e parcerias com a comunidade acadêmica de Fortaleza segue sendo o vínculo mais promissor nesta caminhada de cinco décadas.

Os estudantes de todas as disciplinas que freqüentam a Casa de Cultura Alemã obtêm uma idéia da cultura, do cotidiano, da vida na Alemanha, bem como partilham visões acerca dos temas da atualidade. Muitos ex-alunos da Casa foram à Alemanha, onde estudaram ou concluíram seus doutorados. Hoje, muitos são professores da UFC , e promovem o intercâmbio acadêmico para com seus estudantes.

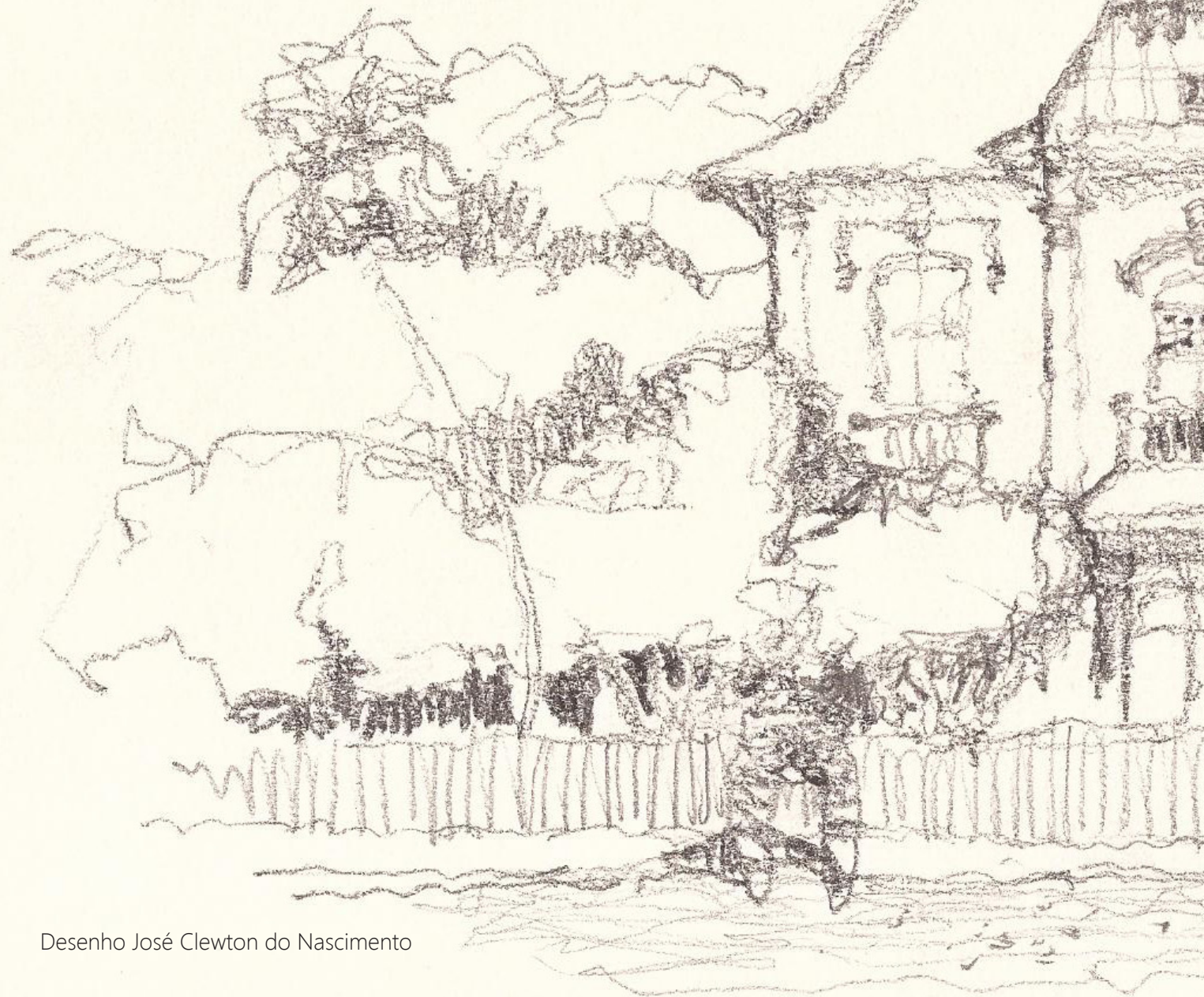
Nesse sentido, o Leitor que transmitia de modo vivido, dimensões da cultura de seu país, experimentaram também a troca de saberes e experiências, construíram laços e, é possível afirmar, todos ficaram gratos à comunidade acadêmica fortalezense pelo convívio do dia a dia.

De destaque também a permanente colaboração dos Cônsules Honorários de língua alemã em Fortaleza que, através das suas representações (Alemanha, Austria, Suíça) sempre estiveram atentos e abertos às necessidades da vida institucional e, muitas vezes, resolveram os obstáculos que se interpunham quando da realização dos eventos culturais. Agradecimentos especiais à Dieter Gerding, Cônsul Honorário da República Federal da Alemanha, e à Reinhilde Lima, Consulesa Honorária da República da Áustria pela atenção e colaboração permanentes. Resta assinalar que o Consulado Geral de Recife sempre colaborou na solução de eventuais impasses.

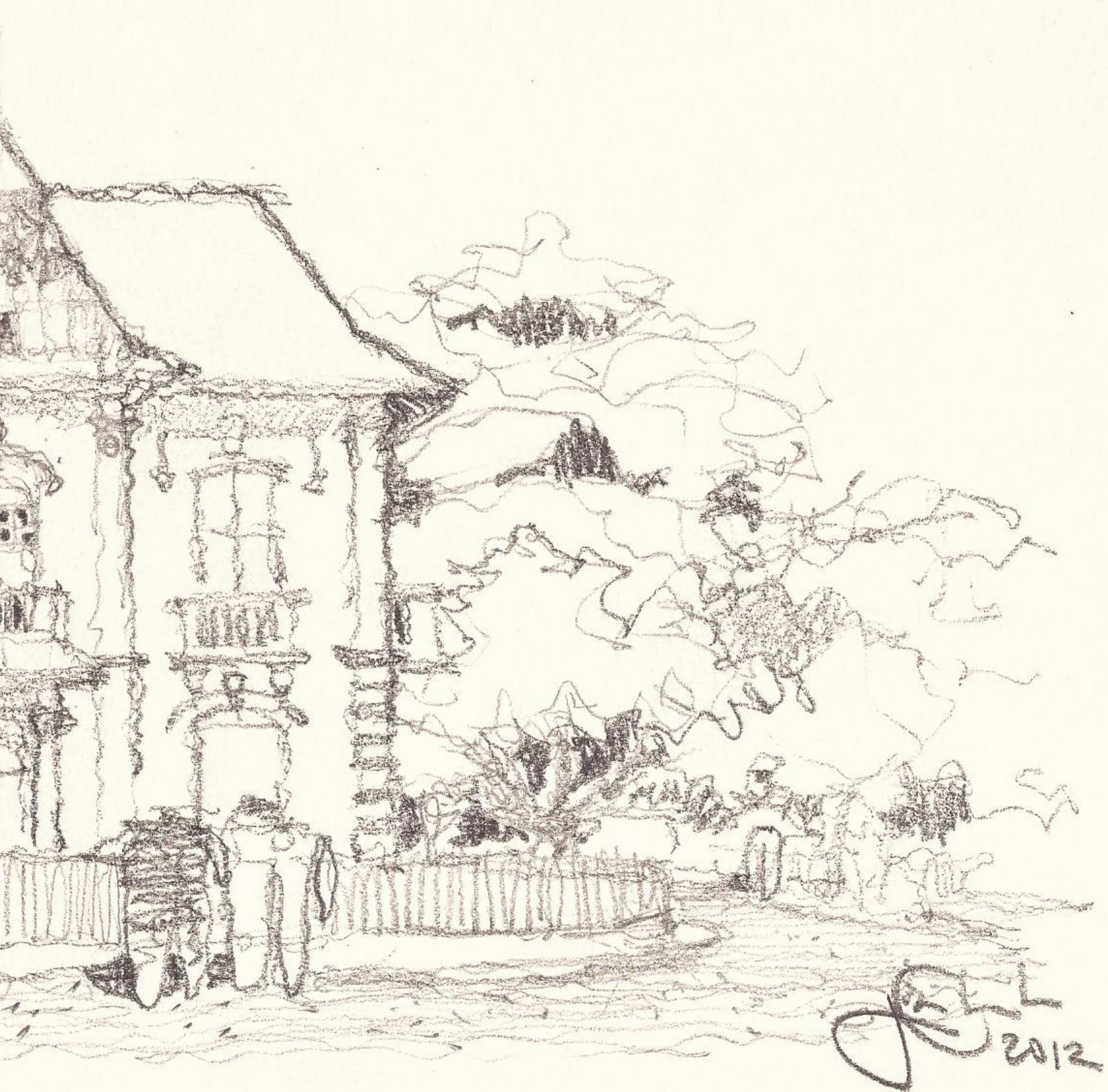
Para os dias de hoje, é digno destacar o apoio dos representantes do Instituto Goethe, Dr. Wolfgang Bader, de São Paulo e Dr. Ulrich Gmünder, de Salvador na realização dos eventos culturais do atual Leitorado. Além disso, registramos o valioso apoio obtido junto ao Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico do Rio de Janeiro, na pessoa do Senhor Christian Müller. Na UFC, de vária natureza são os preciosos apoios. Assinalamos aqui a colaboração do Magnífico Reitor Jesualdo Farias, da Profa. Dra. Maria Elias da Coordenação dos Assuntos Internacionais, a Professora Fátima Costa, ex-Diretora do Centro de Humanidades, da atual Diretora do Centro de Humanidades, Professora Vlândia Maria Cabral Borges, do Coordenador Geral das Casas de Cultura Estrangeira, Professor Alexander Magnus Ribeiro, de sua antecessora, Professora Mônica Dourado e do Coordenador Geral da Casa de Cultura Alemã, Professor Giovanni Alencar Brayner.

Hoje, a função do Leitor consiste em seguir às tentativas dos precursores, continuar a colaboração com muitos Departamentos acadêmicos da UFC, visando estabelecer um diálogo sustentável entre esta Universidade e a Alemanha. Possibilitar perguntas, abrir novas perspectivas, construir passagens e travessias de uma cultura à outra é sempre um fato social enriquecedor. Quando já existe um lugar, uma Casa ao lado de uma palmeira se pode pensar em longevidade e em um futuro próspero.

Parabéns e sucesso a todos que ajudaram a transformar a Casa de Cultura Alemã da UFC num coração pulsante do intercâmbio acadêmico entre o Brasil e a Alemanha!



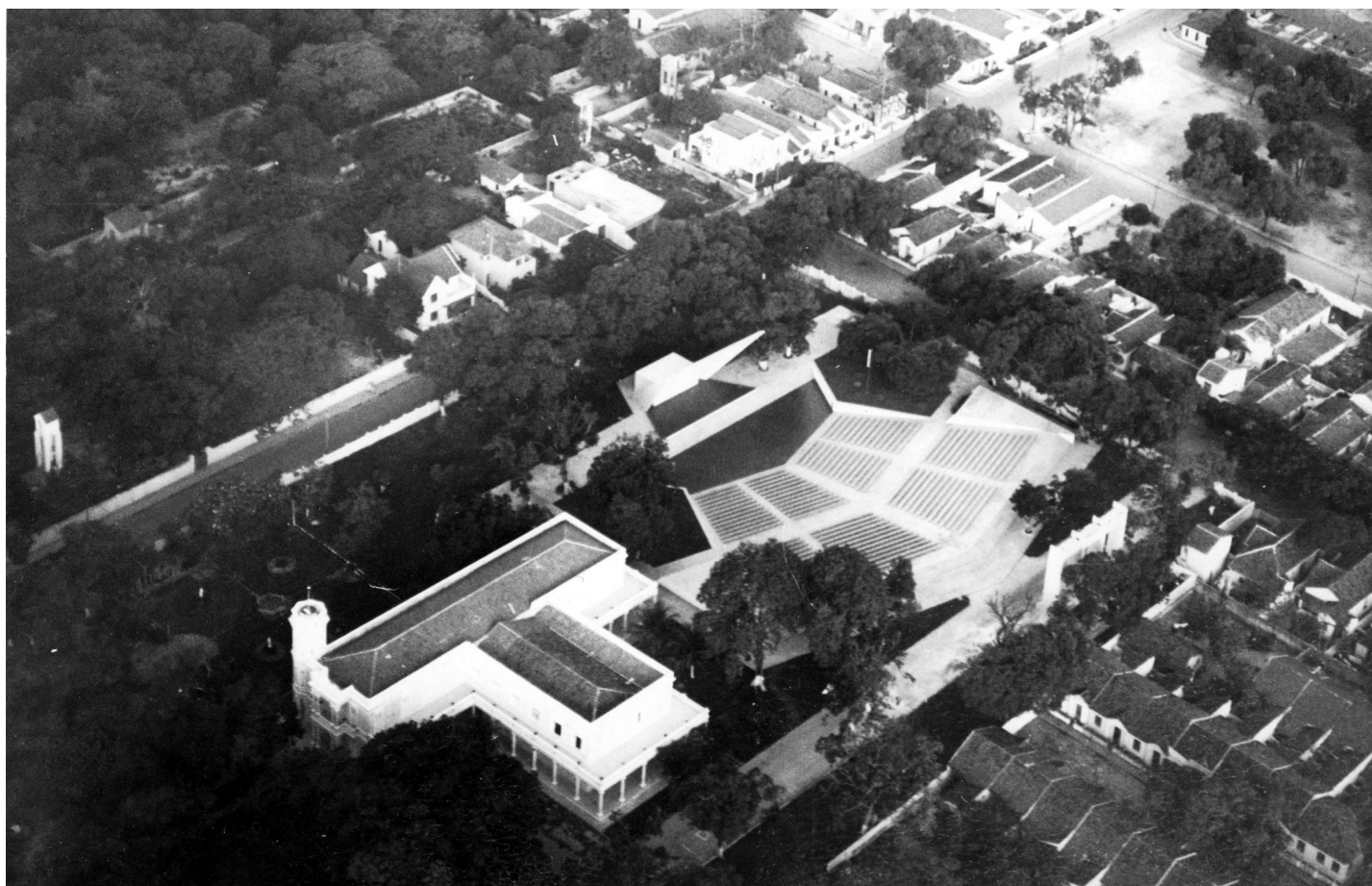
Desenho José Clewton do Nascimento





Cruzamento entre a Av. da Universidade e a Av. 13 de Maio em 1966. À esquerda, Casa de Cultura Alemã e ao fundo a Reitoria da UFC. Arquivo Nirez.

Vista aérea de 3 de outubro de 1959, inauguração da Concha Acústica. Como era verde o bairro do Benfica com seu "Bosque de Letras" e a antiga caixa d'água da Casa de Cultura Alemã, sob a qual funcionou por muitos anos a saudosa "Cantina do Guaracy", ponto de convivência entre alunos, funcionários e professores, testemunha de festas e comemorações na Casa. Arquivo Nirez.





Avenida Visconde de Cauípe, hoje Avenida da Universidade, no cruzamento com a Avenida 13 de Maio, por volta de 1946. A foto retrata a atmosfera de tranquilidade entre o moderno e o tradicional, observados através da presença do veículo à esquerda e o homem no jumento. À direita, vê-se o muro da casa que sedia a Casa de Cultura Alemã. Arquivo Nirez.



"Morada burguesa da *Belle Époque* fortalezense, definidos por elegante concepção arquitetônica e com impecável padrão construtivo. O tratamento cromático primitivo, em ocre amarelo claro, dava à casa uma feição austríaca ou bávara expressiva figura do ecletismo arquitetônico projetado por José Gonçalves da Justa (1870-1944)" (CASTRO, 2004, p. 198). Arquivo Nirez.



Vista da casa, que posteriormente sediará a Casa de Cultura Alemã, em foto de 1946. "A cobertura íngreme e as telhas planas mantêm-se íntegras" (CASTRO, 2004, p. 199). Arquivo Nirez.



Casa de Cultura Alemã, na Avenida da Universidade, como parte integrante do Centro de Humanidades Arquivo Nirez.



Antigo edifício da Escola de Engenharia, atual sede dos cursos de História e Comunicação Social, na Avenida da Universidade, em frente à Casa de Cultura Alemã. Arquivo Nirez.



Casa de Cultura Alemã vista da Reitoria.



Fonte no cruzamento da Av. da Universidade com Av. 13 de Maio, originalmente inaugurada na Praça da Lagoinha em 1930. Atualmente está localizada na Praça Murilo Borges, em frente ao Banco do Nordeste do Brasil (BNB).
Arquivo Nirez.





1962

No ano de 1961, o Embaixador da Alemanha Ocidental no Brasil, Dr. Herbert Dittman, visita a Reitoria da Universidade. Meses depois, o deputado alemão Hermann Goergen, acompanhado pelo também parlamentar de seu país e presidente da Comissão Cultural do Parlamento Alemão, Bruno Heck, além de pronunciar uma conferência na Faculdade de Direito, é alvo de várias homenagens por parte da Universidade do Ceará. As visitas marcaram o início do intercâmbio entre o governo alemão e a Universidade.





A Casa de Cultura Alemã sempre se destacou no âmbito da difusão cultural: exposições, concertos, sessões cinematográficas, conferências e intercâmbios. O Reitor Antônio Martins Filho sempre prestigiou a Casa, incentivando a vinda de diversos artistas alemães.







Chegou a Fortaleza, nos primeiros dias de março de 1962, o Prof. Helmut Feldmann, convidado pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Ceará para reger a cadeira de Língua e Literatura Germânicas, além de dirigir o Centro de Estudos Germânico, em proveito da expansão da Cultura Alemã em nosso meio. Prof. Helmut Feldmann foi o Primeiro Leitor e Diretor da Casa de Cultura Germânica, hoje Casa de Cultura Alemã.



Instalação solene do Centro de Cultura Germânica, que passa a integrar a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Dispôs inicialmente de cursos de alemão para principiantes, cursos médios e superior, além de uma discoteca e de uma biblioteca para os seus frequentadores.



1963



Homenagem ao Professor Helmut Feldmann
no jardim da Casa de cultura alemã, com a
presença do Reitor Antônio Martins Filho.



Na festa de São João: alegria e convívio na Casa de Cultura Alemã.

"Amigos do Canto", grupo composto pelos primeiros alunos da Casa, regido por Miguel Aragão.



Apresentação de grupo musical que anima a festa junina.



Convidados da festa junina. Da esquerda para a direita: Carlos D'alge, Antônio Martins Filho, Heloísa Facó, Arthur Wichmann e Hesíodo de Queiroz Facó.



Os convidados alegrando-se na festa junina.





Apresentação do Coral organizado pelo Prof. Helmut Feldmann.





Fruto do intercâmbio Brasil/Alemanha: em 1963, as estudantes Sigrid Zademack e Hannelore Paulus do curso de tradução e interpretação da Universität Heidelberg fizeram um estágio de um ano de duração em Fortaleza.

A troca de experiências culturais e acadêmicas é um marco significativo do intercâmbio promovido pela Casa.





1964



A festa de encerramento do semestre letivo com a premiação dos melhores alunos de cada curso foi por muitos anos tradição na Casa.



Participantes (da esquerda para à direita): Newton Gonçalves, Antônio Martins Filho, Arthur Wichmann (Cônsul Geral da Alemanha), Konrad Ackermann (segundo leitor).









Da esquerda para à direita: Newton Gonçalves,
Padre Francisco Batista Luz, Antônio Martins Filho
e Arthur Wichmann e Konrad Ackermann.





Hermann Mathias Görden (1908-1994), filósofo e político alemão, representante do Gabinete de Imprensa e Informação do Governo Federal Alemão para tarefas especiais na América Latina. Em reconhecimento ao seu antigo país de exílio, fundou em 1960 a primeira Sociedade Alemã Brasileira para o intercâmbio cultural entre os dois países.



Homenagem ao Prof. Konrad Ackermann, com a presença da Profª Dorothea Schimmelpfeng (à esquerda) e do Prof. Newton Gonçalves (ao fundo).



Professora Dorothea Schimmelpfeng
homenageando Konrad Ackermann.



Ao centro, Professor Magalhães seguido por Hesíodo de Queiroz Facó e Konrad Ackermann.



Profª Maria Cecília Chaves do Departamento de Francês (a terceira da esquerda para a direita), Prof. Konrad Ackermann e Prof. Newton Gonçalves (ao fundo).



Festa da cordialidade franco-germânica, com a participação do leitor Konrad Ackermann ao centro.

No jardim da Casa de Cultura Alemã, o Consul Honorário Arthur Wichmann, Padre Francisco Batista Luz na festa da cordialidade franco-germânica.





Momentos de convívio acadêmico e cultural
na Casa de Cultura Alemã.





Recebe o título de Doutor Honoris Causa da UFC, o Professor Hermann Goergen, presidente da Sociedade Teuto-Brasileira (sediada em Bonn, na Alemanha). Na solenidade, as presenças do Reitor Antônio Martins Filho, Francisco Batista Luz e Hesíodo de Queiroz Facó.



O Reitor Antônio Martins Filho concedendo o título de Dr. Honoris Causa a Hermann Mathias Görgen.





Na Reitoria, o Reitor Antônio Martins Filho recebe Hermann Görgen e Konrad Ackermann.



No salão nobre da Reitoria, após concessão do título de Dr. Honoris Causa ao Prof. Görgen em reconhecimento à sua atuação, intensificando o intercâmbio cultural entre universidades e entidades germânicas e a Universidade Federal do Ceará. Da esquerda para à direita, Prof. Pedro Paulo Montenegro (4), Reitor Prof. Antônio Martins Filho (5) e Prof. Pe. Francisco Batista Luz (8).

Visita do Professor Leitor Konrad Achkermann. Da esquerda para à direita, Padre Francisco Batista Luz, Antônio Martins Filho e Newton Gonçalves.



Homenagem ao Reitor Antônio Martins Filho
oferecido por Arthur Wichmann.





O Centro de Cultura Germânica, iniciando as comemorações do 10º aniversário de fundação da Universidade do Ceará, promoveu a "Festa do Natal Alemão", com programação artística e homenagem ao Reitor Prof. Antônio Martins Filho.



O Professor Konrad Ackermann presta homenagem ao Reitor ao som de música erudita.



O Reitor Antônio Martins Filho na homenagem prestada pela Casa de Cultura Alemã.

1965

O Quarteto de Jazz Doldinger de Munique se apresenta no Theatro José de Alencar celebrando a cooperação cultural entre o Instituto Goethe e o Centro de Cultura Germânica da Universidade do Ceará.







O Quarteto Doldinger, apresentando-se no Theatro José de Alencar. Os músicos: Klaus Doldinger (sax tenor), Ingfried Hoffman (órgão), Helmut Kandlberger (baixo), Klaus Weiss (bateria).



Esse concerto de jazz marcou o início de uma série de programações artísticas no Centro de Cultura Germânica.



O Quarteto Doldinger lotou o Theatro José de Alencar com amantes e apreciadores do jazz.





Conferência do Professor Hermann Mathias Görgen.
Presença do Reitor Antônio Martins Filho.



O Reitor Antônio Martins Filho sendo homenageado por crianças no Auto de Natal.

Encenação de crianças em festividade natalina.



Homenagem do Centro de Cultura Germânica ao Reitor no Salão Nobre da Reitoria. Na página seguinte, o Prof. Konrad Ackermann proferindo discurso durante a confraternização natalina.







Concerto com instrumentos de corda
na Casa de Cultura Alemã.



Entre os presentes, Vânia Coelho, Konrad Ackermann e Edite Sabóia.





A Casa de Cultura alemã e sua atmosfera acolhedora. Lugar de fortalecimento de amizades e intercâmbio.



Foi concedido ao Reitor Antônio Martins Filho, pelo Governo da República Federal da Alemanha, a condecoração Grã-Cruz da Ordem do Mérito Nacional da República Federal da Alemanha. Na solenidade o Sr. Hans Heuseler, Cônsul-Geral da Alemanha em Recife, representou o governo alemão.



Condecoração Grã-Cruz da Ordem do Mérito Nacional da República Federal da Alemanha conferida ao Magnífico Reitor Martins Filho.



Professor Martins Filho sendo condecorado.



Cônsul da República Federal da Alemanha,
Sr Hans Heuseler, discursando.



O pianista alemão Julian von Karolyi (1914 -1993) se apresentando no Teatro Universitário.



Julian von Karolyi destacou-se no repertório romântico, possuindo uma técnica admirável. Foi especialmente conhecido por suas interpretações de Chopin e Liszt.









1966



Apresentação de música clássica.



No Salão Nobre da Reitoria ocorreu a festa de Natal alemão com uma árvore de Natal trazida diretamente da Alemanha.



Apresentação de coral composto por alunos do Centro de Cultura Germânica.

Helmut Raar, Primeiro Secretário da Embaixada Alemã, sendo recebido na Reitoria.





1969

O embaixador da Alemanha Ocidental, Sr. Ehrenfried von Holleben, entregou no dia 6 de novembro ao Reitor Fernando Leite a Medalha Alexander Von Humboldt, em reconhecimento aos trabalhos desenvolvidos pela Universidade Federal do Ceará divulgando a língua e cultura germânicas, através do Centro de Cultura Germânica.





Solenidade no Salão Nobre da Reitoria com a participação, dentre outros, do então Reitor Prof. Fernando Leite (sétimo da esquerda para a direita), da Sra. Heloísa Facó (oitava da esquerda para a direita) e do Pe. Francisco Batista Luz (nono da esquerda para a direita).



1970



Aniversário do bicentenário de nascimento do compositor alemão Ludwig van Beethoven, realizado no dia 17 de dezembro. Com a presença, da esquerda para à direita do Diretor da Casa de Cultura Germânica Dr. Friedhelm Schwamborn (1), do Prof. Carlos D'alge (2), do Cônsul Honorário de Fortaleza, Arthur Wichmann (4).

Por alusão ao bicentenário de Beethoven, foi realizada uma exposição com reproduções de pinturas de artistas alemães.



Concerto em homenagem ao compositor alemão Ludwig van Beethoven.









1971



Exposição realizada no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (MAUC) por ocasião do 500º aniversário de nascimento do gravador e pintor Albrecht Dürer (1471-1528). A UFC, o MAUC e a Casa de Cultura Alemã apresentaram uma documentação sobre a vida e a obra do artista e seu tempo, com a ajuda de reproduções de xilogravuras, gravuras em cobre, desenhos e pinturas do Museu Nacional Germânico de Nuremberg, República Federal da Alemanha. Fonte: Acervo MAUC.



Prestigiaram a exposição do artista alemão Dürer personalidades como o Reitor Walter Cantídio, o Professor Newton Gonçalves e o Cônsul Honorário Arthur Wichmann.



1972

Visita do Cônsul Honorário alemão Arthur Wichmann na companhia do Professor Newton Gonçalves.



Exposição de cartazes no MAUC executados por artistas alemães.





Na antiga biblioteca da Casa de Cultura Alemã, foram realizadas muitas conferências, ratificando este local como um importante encontro de leitura, saber e cultura.

1973



Las constelaciones
estructurales

Las constelaciones estructurales de Josef Albers
son una serie de cuadros que muestran la relación
entre los colores y la estructura. El artista utiliza
una paleta limitada de colores primarios y secundarios
para crear composiciones que exploran el equilibrio
y el ritmo visual. Estas obras son un ejemplo
de la abstracción concreta, donde el color y la
forma se relacionan de manera racional y perceptiva.
El trabajo de Albers se centra en la percepción
de los colores y cómo cambian cuando se ven
juntos. Su enfoque es científico y metódico,
basado en la investigación y la experimentación.
Este tipo de arte abstrato concreto busca
comunicar ideas de manera clara y directa.

Exposição didática no MAUC do famoso artista alemão Josef Albers em colaboração com a Casa de Cultura Alemã da UFC. Os quadros foram enviados pelo Instituto Goethe da Alemanha. O artista une a racionalidade com a sensibilidade que permite viver o polifacetismo e a percepção, que mostra os efeitos das cores autônomas. Seu trabalho constitui pesquisas visuais de arte abstrata concreta. Fonte: Acervo MAUC.

No salão nobre da Reitoria o então embaixador da Alemanha, Hermann Knoke (1971-1974), é recepcionado pelo Prof. Newton Gonçalves e pelo Reitor Walter Cândido.





1975

Visita do Cônsul alemão à Reitoria com a presença, da esquerda para à direita, de Pedro Teixeira Barroso (1), Arthur Wichmann (3), Günter Kipfmüller (4) e Newton Gonçalves (5).





Reunião na antiga biblioteca da Casa de Cultura Alemã com a presença do Leitor Günter Kigfmüller e Newton Gonçalves.



1976

Sala Interarte.





Exposição de livros da Alemanha.



Detalhe do trabalho da secretária da Casa de Cultura Alemã.



1977



Solidarizando-se com a Semana de Cultura Alemã, o MAUC abriu suas portas para uma exposição do artista berlinense Dieter Jung denominada "Nietzsche 21X" e "Transformações". Foram expostos serigrafias, pinturas acrílicas e desenhos a bico de pena.



Coquetel realizado no Salão Nobre da Reitoria para recepcionar o cônsul alemão.

Solenidade de abertura de exposição de reproduções de artistas alemães dando prosseguimento à Semana de Cultura alemã.





Professores e representantes da Casa de Cultura Alemã prestigiaram a abertura da exposição.



1978

Em 31 de agosto de 1978, no Conselho
Universitário, foi concedido ao Prof. Helmut
Feldmann, primeiro Leitor da Casa de Cultura
Alemã o título de Doutor Honoris Causa.





Compondo a mesa, da esquerda para a direita, Heitor Faria Guilherme, Newton Gonçalves, Reitor Pedro Teixeira Barroso, Moreira Campos e Paulo Elpídio de Meneses Neto. Em pé, discursando, o homenageado, Helmut Feldmann.



O público prestigiando a concessão do título.

Foto que simboliza o intercâmbio cultural e pedagógico proporcionado pela Casa de Cultura Alemã ao longo dos seus cinquenta anos. No Aeroporto de Fortaleza, da esquerda para à direita, Rosália Magalhães, Olga Stella, José Magalhães, Helmut Feldmann e filha (Mariko Feldmann), Milton Dias, Mirtes Barroso e Yoko Feldmann.





1979

Assinatura das Carteiras Profissionais: momento histórico para as Casas de Cultura Estrangeira. Presentes: Edite Maria Serra Sabóia e Berthold Zilly, como representantes da Casa de Cultura Alemã.





Assinatura das Carteira de Trabalho e Previdência Social dos professores das Casas de Cultura Estrangeira.

Missão alemã no dia 20 de fevereiro de 1979,
com a presença de Schwamborn e do Reitor
Pedro Teixeira Barroso.





Homenagem ao Prof. Helmut Feldmann na Assembleia Legislativa do Ceará com a presença, da esquerda para à direita, o Prof. Antônio Martins Filho (1), do Reitor Prof. Paulo Elpídio de Meneses Neto (3), do Prof. Helmut Feldmann (4) e do deputado Aquiles Peres Mota (5).



O deputado Aquiles Peres Mota lendo o discurso de homenagem ao Prof. Helmut Feldmann



Visita do embaixador alemão Dr. Hansjörg Kastl com presença da imprensa e de personalidades do Estado do Ceará.



Pedro Paulo Montenegro e o Reitor Paulo Elpídio de Meneses Neto recepcionando o embaixador alemão.

Encontro festivo na biblioteca da Casa de Cultura Alemã.



Na reitoria, o Reitor Paulo Elpidio de Menezes Neto em reunião com o embaixador alemão.





O Embaixador alemão cumprimenta o ex-Reitor Antônio Martins Filho na presença do Reitor Paulo Elpídio de Meneses Beto e de Newton Gonçalves



Assinatura de convênios para intercâmbios culturais e acadêmicos entre a UFC e instituições da Alemanha.



Professores alemães, entre eles Berthroid
Zilly (de chinelos) recepcionados pelo Reitor
Paulo Elpídio de Menezes Neto.



1980

O Reitor Paulo Elpidio de Meneses Neto
recepciona o cônsul alemão e o Leitor do
Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico
(DAAD) Horst Nitschack.





O Reitor Paulo Elpídio de Meneses Neto em relações de diplomacia e convênios de intercâmbios acadêmicos entre a UFC e instituições da Alemanha.





